




CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MACEIÓ**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 10 /2020**



INSTITUI A COMENDA MESSIAS DE  
MELO, DESTINADA A AGRACIAR  
PERSONALIDADES VINCULADAS À  
CRIAÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA  
GEEK NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

**Autor: CLEBER COSTA DE OLIVEIRA**

<b>CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ</b>
PROTOCOLO Nº <u>872/20</u>
<u>20</u> MÊS <u>03</u> ANO <u>20</u>

<b>ASSINATURA</b>

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ** decreta e promulga o seguinte decreto legislativo:

**Art. 1º** – Fica instituída a Comenda Messias de Melo, destinada a agraciar personalidades e organizações vinculadas à criação e promoção da cultura *geek* no Município de Maceió, que tenham prestado relevantes serviços em suas áreas de atuação em prol do desenvolvimento da literatura, das artes e da cultura *geek* em Maceió.

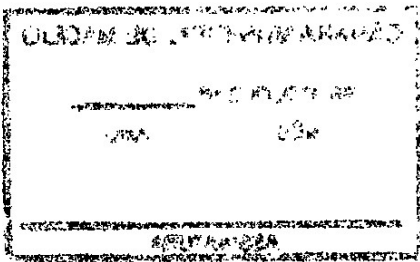
**§ 1º** - A comenda poderá ser outorgada a escritores locais de Literatura Fantástica/Noir/Jogável, artistas visuais da área *geek*, pesquisadores, acadêmicos, intelectuais e/ou estudiosos da Cultura Geek e a instituições que contribuíram para a criação e/ou desenvolvimento de materiais, eventos e atividades *geek* no Município de Maceió.

**Art. 2º** - Poderão ser indicadas no máximo, por categoria, duas personalidades por sessão legislativa.

**Art. 3º** - A outorga será proposta através de requerimento, o qual deverá conter o nome da personalidade, sua nacionalidade, profissão, dados biográficos e as indicações pormenorizadas da atitude meritória que justifiquem a indicação.

**Art. 4º** - A comenda poderá ser conferida “post mortem”, a sua entrega, neste caso, será feita a uma das seguintes pessoas, nessa ordem: cônjuge, descendentes, ascendentes ou irmãos.

**Art. 5º** - A Comenda será conferida aos agraciados em Sessão Solene da Câmara Municipal de Maceió no dia 16 de agosto de cada ano (nascimento de Messias de Mello).



**EM BRANCO**



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MACEIÓ**

Fis.: *[Handwritten signature]*  
Câmara Municipal de Maceió

**Art. 6º** - Excepcionalmente, a entrega poderá ser feita em qualquer outra data, previamente fixada.

**Art. 7º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Maceió, em 18 de março de 2020.

Vereador

EM BRANCO



**EM BRANCO**

CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MACEIÓ**Fls.: 04  
Maceió - AL  
Câmara**JUSTIFICATIVA**

1. O termo *geek* é definido, segundo o sítio *Wikipedia*, como um anglicismo e uma gíria inglesa que se refere a pessoas peculiares ou excêntricas, fãs de tecnologia, eletrônica, jogos eletrônicos ou de tabuleiro, histórias em quadrinhos, mangás, livros, filmes e séries. Seu significado evoluiu conotar "*alguém que está interessado em um assunto (normalmente intelectual ou complexo) para sua própria causa*". Adeptos da doutrina *geek* definem o termo como um "*técnico, doutor, autodidata, apaixonado pelo que faz e pelo que compreende*". O *geek* possui amigos e produtiva vida social, em muitos casos sendo bastante conhecidos em blogs, fóruns e redes sociais.
2. A Comenda, que visa homenagear as pessoas e organizações que promovem, criam e dão suporte a essa cultura, é nomeada em homenagem (*in memoriam*) ao famoso e conhecido Manoel Messias de Melo, maior autor alagoano de quadrinhos. O ano de 2020 é data comemorativa dos 116 anos de nascimento (16 de Agosto de 1904) e 26 anos de sua morte, em 18 de Outubro de 1994.
3. Messias de Melo, no início do século XX, começou a desenhar ainda criança, nas ruas da pequena e pobre Maceió, com seus muros pretos de musgo e mofo, onde – dizia ele – era mais fácil rabiscar com um pedaço de pau. Com apenas 14 anos, trabalhou como aprendiz do pintor suíço Josephi Mercoli, na Exposição da Paz, em seu ateliê na Avenida de mesmo nome. Aos 16 anos, em 1920, Messias iniciou seus estudos de desenho e pintura com o professor Lourenço Peixoto, artista plástico de destacada atuação no cenário cultural alagoano, de renome internacional. Na obra da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Celia Campos sobre a trajetória da pintura alagoana, o nome de Manoel Messias é citado na lista de pintores com extrema dificuldade de se levantar dados, com rara ou nenhuma informação sobre eles, embora posteriormente o artista seja novamente citado, já como Messias de Melo, na lista dos pintores mais atuantes em Alagoas.
4. Manoel Messias de Melo foi o maior profissional de HQs que já surgiu em Alagoas, reconhecido internacionalmente como "o mais produtivo desenhista brasileiro de quadrinhos" de sua época. Ele pintou cartazes para circos mambembes e cinemas de Maceió e São Paulo, além de criar personagens como o Pão Duro, Gibimba e a série Bascomb, o Terror de Fernet. Ilustrou ainda, para a revista *Gazeta Juvenil*, diversos clássicos da literatura mundial, como *Os Três Mosqueteiros*, *O Máscara de Ferro*, *Robinson Crusoe*, *Os Miseráveis*, *O Conde de Monte Cristo*.



**EM BRANCO**

CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MACEIÓ**Fis.: 05  
Câmara - Maceió

5. Mais tarde, trabalhando para a Gazeta Esportiva, criou inúmeros personagens símbolos dos clubes futebolísticos, tais como, o Santo do São Paulo F.C., o Periquito do Palmeiras, a Macaca (Ponte Preta), o Menino Travesso (Juventus), o Mosqueteiro (Corinthians). Paralelamente a essas atividades, desenvolveu com maestria um trabalho de pintura a óleo e mais tarde tinta acrílica.
6. Messias de Melo foi um criador de grande versatilidade. Com certeza, não é tarefa fácil fazer todo o inventário de sua obra, pois grande parte do seu trabalho foi perdida. Como eterno experimentalista, sua enorme curiosidade impelia-o sempre a buscar novos estilos e ferramentas. Pintura a óleo, e depois acrílico, pintura muralista, gravuras, pincel seco, estudos a lápis, ilustração infantil, caricaturas e charges esportivas, histórias em quadrinhos, foram todas áreas artísticas dominadas por ele. Até o cinema e a fotografia, em uma época na qual essas artes eram consideradas puro entretenimento, foram alvos do olhar investigativo de Messias.
7. Esse período histórico ficou perdido por décadas, oculto em arquivos de acesso restrito, seja na mão de colecionadores (alguns inclusive com as artes originais de Messias de Melo; a exemplo de Fabio Moraes, especialista na obra de outro Mestre do Quadrinho Brasileiro, Jayme Cortez – que também trabalhou com Messias de Melo na Gazeta Juvenil, em 1947) ou de Universidades, como a da biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – USP, para onde foi todo o acervo da Gazetinha e da Gazeta Juvenil, desde o acordo entre a Fundação Cásper Líbero e a USP, que determinou a esta última a guarda e o cuidado dos volumes encadernados. Porém, nos últimos anos, veio à tona farto material iconográfico sobre Messias de Melo, seja em livros ou em sítios da internet. E muito mais está previsto em 2014, tempo dos 110 anos de nascimento, em 16 de agosto de 1904, e 20 anos de sua morte, em 18 de outubro de 1994.
8. Um dos primeiros produtos desse novo tempo de redescoberta de Messias de Melo foi a publicação, em 2011, da obra Messias de Mello e o Espiritismo, apresentando trabalhos do artista publicados no Anuário Espírita do Instituto de Difusão Espírita, entre 1964 e 1968, contando histórias psicografadas pelo médium brasileiro Chico Xavier, que foram adaptadas e desenhadas por Messias de Melo.
9. Na internet, novos sítios surgiram, com um vasto acervo, notabilizando-se o <http://www.flickr.com/photos/messiasmello/> (desde novembro/2012) com quase 900 fotos e imagens raras, até o momento. Outras boas opções de consultas são o blog <http://artistamessiasdemello.blogspot.com.br/> e o <http://www.messiasdemello.com.br/>



**EM BRANCO**



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MACEIÓ**Fis.: 06  
Câmara Municipal de Maceió

10. O acervo da Fundação Cásper Líbero também está sendo digitalizado. Serão milhões de páginas que estarão disponíveis online e gratuitamente para os usuários, por meio de um portal desenvolvido exclusivamente para hospedar o acervo e viabilizar a pesquisa. Entre os jornais a serem digitalizados, toda a coleção da Gazetinha, da Gazeta Juvenil e da Gazeta Esportiva Ilustrada, os maiores redutos do trabalho pioneiro de Messias de Melo. A previsão é que em 2014 a primeira etapa do projeto de digitalização esteja concluída.
11. Outra nota alvissareira é que, entre os livros didáticos que o Ministério da Educação fará chegar até professores e alunos da rede pública de ensino, no processo de escolha referente ao PNLD/2014 – anos finais do ensino fundamental, cujos títulos serão utilizados pelos alunos no triênio 2014/2015/2016, há um que possui como trabalho de estudo uma das primeiras histórias de Messias de Melo, escrita por seu irmão e publicada em 1933, a já citada *"O Tutu tinha uma pose"*.
12. Dessa forma, no atual momento de novas perspectivas para o resgate histórico de figuras esquecidas, graças ao trabalho de vários beneméritos e de esforçados pesquisadores, entende-se que o ano de 2020 parece ser providencial para a memória de Messias de Melo.
13. O incentivo e suporte para a criação dessa Comenda foi dado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Alagoas (Ideal) – entidade com caráter ambientalista, artístico, social, educacional e cultural – e pelo extenso trabalho do pesquisador Emerson Magalhães. Ambos fazem um perene e meritório trabalho de resgate dessa parte integrante da história cultural alagoana que foi Messias de Melo.



**EM BRANCO**